

Sunab ainda não dispõe dos meios legais de advertir ou punir colégios

Até que o Conselho Estadual de Educação defina o índice oficial do repasse das mensalidades escolares, a Sunab não tem meios legais de advertir ou autuar os estabelecimentos de ensino que já estão reajustando os valores das suas mensalidades. Com o objetivo de prestar esclarecimento e orientar os pais de alunos, o órgão colocou à disposição do público o telefone 262-7781.

De acordo com o assessor da Superintendência da Sunab, Fernando Câmara, enquanto o índice não for liberado, o órgão pode apenas entrar em contato com as direções dos colégios particulares para informar que o reajuste antecipado é indevido.

Apesar de o telefone para esclarecimento ao público funcionar há várias semanas, só a partir da decisão de diversos colégios de reajustar as suas mensalidades é que o número de reclamações cresceu.

Atualmente, os 20 fiscais que trabalham nesse setor, em esquema de revezamento, estão atendendo uma média de 50 por dia.

— As dúvidas mais freqüentes se referem ao cálculo das mensalidades escolares. Quanto as denúncias, recebemos muitas. Atualmente, os colégios Santa Mônica, Centro Educacional da Lagoa e Santo Inácio lideram a lista de reclamações, diz ele.